



16 a 18 de maio de 2012 | Fábrica de Negócios | FORTALEZA - CE

Trabalhos Científicos

- Título:** Avaliação Das Vitaminas Lipossolúveis A E E Em Crianças E Adolescentes Infectados Pelo Hiv
- Autores:** KAROLINE OLIVEIRA (UFTM); VIRGINIA WEFFORT (UFTM); DANIEL CUNHA (UFTM); GUILHEME PORTARI (UFTM); JACQUELINE OLIVEIRA (UFTM)
- Resumo:** Objetivos: Verificar o consumo de vitaminas lipossolúveis A e E, sua adequação sérica em crianças e adolescentes infectados pelo HIV, comparar ao grupo não infectado e correlacionar casos de deficiência ao estresse oxidativo. Metodologia: Estudo transversal comparativo. Dois grupos com 27 crianças e adolescentes cada, de 3 a 19 anos, sendo G1 infectados por transmissão vertical e G2 convidados sem HIV. Foram pareados por sexo, idade, condição econômica e avaliado: antropometria (IMC/I – OMS/MS 2006, 2007), dietética com recordatório 24 horas (R24), questionário alimentar, consumo pelo software Avanutri V. 3.1.1., análise sérica das vitaminas A e E, PCR. Autorizado pelo Comitê de Ética com parecer 1660. Resultados: Idade média encontrada de 12 anos, prevalência do sexo feminino 17 (63%) e classe econômica C 27 (50%). Diagnóstico nutricional prevalente foi eutrofia; 20 (74,1%) em G1 e 21 (77,8%) em G2. O consumo de vitamina A e E foi significativamente menor em G1 nas faixas etárias de 7 a 11 anos ($p= 0,005$; $t=-3,772$) e 12 a 20 anos ($p=0,000$; $t=-5,241$) pelo questionário alimentar. Foi encontrada deficiência de vitamina E em 5 (18,5%) indivíduos de G1 e 3 (11,11%) de G2, não sendo significativa a diferença entre os grupos ($p=0,528$; $t=-0,639$). A PCR esteve significativamente maior ($p=0,007$; $t=2,958$) em G1. Discussão e Conclusões: Poucos casos de hipovitaminose encontrados podem estar relacionados a nutrição adequada em relação às fontes desses micronutrientes. Os valores de PCR elevados na população infectada podem indicar peculiaridades metabólicas encontradas nessa população exposta a processo crônico de infecção e oxidação.